

42. FRATURAS EM CAVALOS MESTIÇOS USADOS EM VAQUEJADAS: LOCALIZAÇÃO PREDOMINANTE E TIPO

Fractures in crossbreed horses used in vaquejadas: predominant location and type

RODRIGUES, B. C. C.; BORGES, M. D. L.; LACERDA, M. A. S.; SCHELLIN, P. C.; LEITE, J. E. B.
E-mail: medvet.coral@gmail.com

Introdução: Vários eventos esportivos exploram o potencial atlético do cavalo, o que os expõe a muitas lesões esqueléticas e musculares, tornando os exames de imagem indispensáveis para o diagnóstico diferencial das afecções; e o exame radiográfico indispensável para o diagnóstico definitivo. Identifica-se o trauma, fisiopatologicamente, quando há perda da integridade tecidual anatômica da estrutura, em consequência à não resistência do tecido em relação à intensidade da agressão sofrida. A fratura é uma solução de continuidade óssea com perda da integridade do córtex e da cavidade medular do osso, que pode se apresentar aberta ou fechada, bem como completa ou incompleta. Dentre as ocorrências mais comuns que acometem animais de uso esportivo, destacam-se as fraturas, osteoartrites társicas e bursites. Este trabalho analisa a ocorrência de fraturas em cavalos usados em pistas de vaquejadas e quantifica as regiões mais afetadas. **Relato de caso:** Foram radiografados 10 cavalos mestiços, que apresentavam impossibilidade de mobilidade do membro a partir da região afetada, aumento de volume local e dor. A técnica selecionada foi a análise dos exames radiográficos, oscilando entre 85,0Kw-6,0mAs, e as projeções selecionadas foram: látero-medial, crânio-caudal, dorsopalmar e dorsoplantar. As radiografias obtidas foram interpretadas e os radiodiagnósticos anotados, para que fosse identificada a localização e o tipo de fratura. **Discussão e conclusão:** O exame radiográfico permitiu o radiodiagnóstico definitivo das fraturas e possibilitou a identificação de fratura nos 10 animais radiografados, pela perda da integridade tecidual anatômica das estruturas ósseas. Sete cavalos apresentaram fratura da tíbia, um do úmero, outro do calcâneo e outro de sesamoide proximal, representadas pela perda da integridade óssea, comprometendo córtex e cavidade medular. Observou-se que o tipo de fratura predominante foi a em bisel, com quatro casos; seguido de fratura múltipla, com dois casos; em espiral, com um caso; e avulsão, com um caso, corroborando com o entendimento de que as fraturas fazem parte das ocorrências que mais acometem animais de uso

esportivo. Considerando as condições de realização deste trabalho, pode-se aventar que o osso longo de maior vulnerabilidade para fratura em cavalos usados em pistas de vaquejadas é a tíbia e que a fratura em bisel é a que ocorre com maior frequência.

43. OSTEOPATIA HIPERTRÓFICA IDIOPÁTICA EM FELINO DOMÉSTICO

Idiopathic hypertrophic osteopathy in domestic feline

MATTEI, D. R.; GOMES, D. C.; SILVA, J. M. O.; SANTOS, A. A.; SILVA, A. B.
E-mail: douglasrodrigomattei@gmail.com

Introdução: A osteopatia hipertrófica (OH) é um distúrbio caracterizado pela osteoprodução generalizada do periosteio, que acomete ossos longos, inicialmente em extremidades dos membros. Doenças cardiopulmonares de caráter crônico estão frequentemente associadas à OH, por vezes também denominada OH de Origem Pulmonar. Dentre as causas torácicas, neoplasia pulmonar (metastática ou primária) e lesões pulmonares infiltrativas crônicas podem estar relacionadas à OH, além de lesões cardíacas (endocardite valvular, *Spirocerca lupi* e *Dirofilaria immitis*), corpo estranho intratorácico e megaeosôfago. Causas abdominais sem envolvimento torácico são relatadas como neoplasias de adrenais, hepática, ovarianas e urovesical. A fisiopatologia não está totalmente esclarecida, porém pode estar relacionada a envolvimento circulatório. Clinicamente, edema, dor e claudicação estão presentes. A causa da OH deve ser identificada, e caso tratada, relata-se regressão das lesões ósseas. **Relato de caso:** Um felino doméstico, macho, sem raça definida, adulto jovem, foi atendido sob queixa de edema de membros. Clinicamente, apresentou desidratação, mucosas hiperêmicas, hipertermia (39,7°C) e edema de membros torácicos e pélvicos (bilateral). A alteração laboratorial foi leucocitose por neutrofilia. Radiograficamente, foi observada uma reação periosteal em aspecto de paliçada (ou espiculada) em metacarpos, rádio, ulna, úmero, escápula, e ossos metatársicos, tíbia e fíbula. A radiografia torácica, ecocardiografia e ultrassonografia abdominal não acusaram alterações. Com base nos achados imagiológicos foi diagnosticada uma Osteopatia Hipertrófica Idiopática. O paciente foi eutanasiado e necropsiado. Nenhuma alteração macroscópica e histopatológica foi identificada em pulmões, coração, fígado, rins, baço, bexiga, estômago, intestino, pâncreas, adrenais e mesentério. Os